

Não adianta vir com mais conversa fiada. Exigimos respeito aos nossos direitos

Em Cubatão e Ipatinga(MG), seguimos firmes em defesa dos direitos, por mais salários e melhores condições de trabalho

Nessa semana a direção da Usiminas organizou uma série de reuniões com Rômelo Erwin, presidente da usina, que vai estar em quase todas as plantas, em Ipatinga no dia 18 e em Cubatão no dia 20.

Essa é mais uma tentativa de justificar o injustificável: sua proposta de redução salarial. Vão novamente falar que passam por dificuldades, divulgar os números que lhes interessam, mas não vão dizer que suas ações na Bolsa subiram e que na realidade o que pretendem com a proposta de redução salarial é ampliar ainda mais seus lucros atacando os salários. **Não irão dizer que a rotatividade continua e o achatamento salarial também.**

Em Cubatão, por exemplo, de janeiro até julho foram 384 demissões e 404 admissões. Quem foi demitido recebia aproximadamente R\$ 3.200,00, e quem foi admitido está recebendo apenas R\$1.700,00, ou seja, **quase 50% à menos.**

Em Ipatinga, onde os salários são menores ainda, de janeiro a maio foram 183 demissões e 170 admissões. Quem foi demitido recebia entre R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00 e a maioria que foi admitida recebe apenas R\$ 1.500,00, **o que significa mais achatamento salarial.**

Esse é mais um exemplo de que a Usiminas não está preocupada com os empregos. O que quer é reduzir os salários de todos trabalhadores, continuar a demitir e depois nas admissões, pagar salários ainda menores.

Juntos, vamos fortalecer nossa luta em defesa dos direitos, por mais salários e melhores condições de trabalho

Além das ações judiciais, é a mobilização que estamos fazendo aqui e em Ipatinga e que conta com a firme solidariedade dos Sindicatos de luta, da Intersindical que tem sido fundamental para impedir a redução dos salários e dos direitos.

Rejeitamos a proposta da Usiminas de tentar achatar os salários não pagando nem a reposição das perdas do último ano e a luta segue para garantir a reposição das perdas e por aumento salarial.

Juntos, vamos lutar por aumento salarial, direitos e melhores condições de trabalho

E como já falamos, só esperar pela decisão do dissídio não basta. Para pressionar pela agilidade do processo e principalmente exigir que a Usiminas pague o que deve, vamos colocar novamente a revolta em movimento. Então participar das assembleias e atividades na portaria e no Sindicato é fundamental.

As reuniões com o presidente da Usiminas são mais uma forma de pressão que a direção da usina tenta fazer contra os trabalhadores e nossa resposta à isso é nos manter firmes e ampliar a nossa luta, pois é dessa forma que garantimos o respeito aos nossos direitos e as nossas reivindicações.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Empresas terceirizadas seguem à risca a cartilha da Usiminas

Os ataques da Usiminas vão além dos seus próprios funcionários. O exemplo é seguido pelas contratadas que tentam de forma indireta reduzir o salário dos seus trabalhadores. O resultado foi a mobilização seguida de paralisação que teve início na manhã de ontem (19).

Os trabalhadores das empresas terceirizadas recusaram no último dia 14, a provocação das empresas e resolveram paralisar as atividades por tempo indeterminado.

A Usiminas, por sua vez, continua implantando o terror. Enquanto ataca direitos dos trabalhadores alegando dificuldades, pratica manobras contábeis para maquiar os lucros operacionais obtidos, balanço 2º trimestre, publicado em 06/08.

Condições de trabalho: de mau à pior

As condições de trabalho continuam péssimas. Na semana passada no Alto Forno 2, a situação ficou caótica. Até quando os trabalhadores vão continuar contando com a sorte para não sofrerem acidentes graves?

Esta situação sensibilizou autoridades (Ministério Público/Tribunal), que estarão fiscalizando a usina com o intuito de dar um basta nesta situação.



Cartas do Zé

Protesto

“Zé, a Ormec não se emenda. Mesmo acabando de passar por fiscalização do Departamento de Saúde da Prefeitura de Cubatão (Ceresst), quando ficaram constatadas diversas irregularidades (pátio 17 externo), ela continua a praticar abusos. Os trabalhadores da Ormec no pátio de placas da Aciaria estão sendo pressionados pelo novo supervisor e outro que está sendo treinado, (a dupla Pepê & Neném), à executarem os serviços de placas com temperatura acima de 250 graus. A dupla fica humilhando e xingando o pessoal.”

- Usiminas, onde estão as normas? Por que não são cumpridas? Os acidentes são mero acaso ou fazem parte de uma política onde segurança não é prioridade?

“Zé, na Vetor tem trabalhadores com duas férias vencidas sem que haja qualquer pronunciamento por parte da empresa para resolver o problema.”
- Onde está a fiscalização da contratante Usiminas?

“Zé, na Amoi a situação é caótica. O desrespeito ao trabalhador vai desde o EPI até o pagamento das verbas rescisórias.”

- Esse é o modelo que a Usiminas prioriza?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Ciclo de Leituras no Sindicato

Para quem gosta de leitura, todo segundo e quarto sábado do mês, acontece no auditório do Sindicato, o “Ciclo de Leituras & Debates”, que é aberto ao público.

Os interessados devem se dirigir à recepção da entidade em Santos (Av. Ana Costa, 55), para fazer a inscrição. Mais informações pelo telefone 3226-3577 ou pelo e-mail: secretaria@metalurgicosbs.org.br.

Informe sobre o Dissídio da Usiminas



O processo continua com o Ministério Público. O Jurídico do Sindicato peticionou ao Tribunal na tarde de ontem (19), solicitando a manutenção do Estado de Urgência da inicial, ou seja, quer cobrada a devolução do parecer imediatamente por parte do MP para que o processo vá à julgamento. **Medidas políticas são extremamente necessárias.**

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 99716-8511 - Erivaldo: 99141-7566 - Cascata: 99141-7684 -
Marcos (Usimon): 99138-9161 - Nelson (JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398



O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

 Dúvidas, sugestões e denúncias pelo
WhatsZéProtesto
(13)98216-0145
Sigilo absoluto